

Nationale - Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V.

C.N.P.J. Nº 02.476.771/0001-85 – Filial no Brasil

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Representante Legal, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta o Balanço e as demais Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2000 e 1999, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

São Paulo, 17 de agosto de 2000
Arnaldo Bonoldi Dutra – Representante Legal

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

	2000	1999		2000	1999
ATIVO			PASSIVO		
Circulante	6.862	6.777	Provisões técnicas não comprometidas	8	6
Disponível	39	47	Provisão de prêmios não ganhos	8	6
Caixa e bancos	39	47	Circulante	81	343
Aplicações	6.802	6.548	Provisões comprometidas	68	47
Títulos de renda fixa – Privados	1.824	1.907	Sinistros a liquidar	58	47
Títulos de renda fixa – Públicos	4.972	4.626	Provisão IBNR	10	-
Outras aplicações	6	15	Débito de operações com seguros	1	215
Créditos de operações com seguros	8	181	IRB Brasil Resseguros S.A.	-	214
Prêmios emitidos	7	6	Comissões sobre prêmios emitidos	1	1
IRB Brasil Resseguros S.A.	1	175	Débitos diversos a pagar	11	13
Títulos e créditos a receber	10	-	Outras contas a pagar	11	13
Crédito tributário	10	-	Provisão para tributos	1	68
Despesas antecipadas	1	-	Imposto de renda	-	37
Despesas de comercializações diferidas	2	1	Contribuição social	-	31
Permanente	269	214	Outros	1	-
Investimentos	269	214	Patrimônio líquido	7.042	6.642
Participações no IRB	269	214	Capital social	4.687	4.687
Total do Ativo	7.131	6.991	Reserva de lucros	113	97
			Lucros acumulados	2.242	1.858
			Total do Passivo	7.131	6.991

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2000	4.687	102	1.952	6.741
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	81	81
Lucro líquido do semestre	-	-	220	220
Destinações do lucro líquido:				
Reserva legal	-	11	(11)	-
Saldos em 30 de junho de 2000	4.687	113	2.242	7.042
Saldos em 1º de janeiro de 1999	4.687	15	294	4.996
Lucro líquido do semestre	-	-	1.646	1.646
Destinações do lucro líquido:				
Reserva legal	-	82	(82)	-
Saldos em 30 de junho de 1999	4.687	97	1.858	6.642

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

	2000	1999		2000	1999
Prêmios retidos	16	16	Origens de recursos		
Prêmios emitidos	16	16	Das operações		
Variação das provisões técnicas	3	2	Lucro líquido do semestre	220	1.646
Prêmios ganhos	19	18	Redução das provisões técnicas	(1)	(1)
Sinistros retidos	(18)	(11)	Ajustes de exercícios anteriores	81	-
Sinistros	(19)	(12)	Redução do realizável a longo prazo	-	160
Recuperação de sinistros	1	1	Total de origens e recursos	300	1.805
Despesas de comercialização diferidas	(4)	(4)	Aplicações de recursos		
Comissões	(3)	(3)	Em investimentos	55	214
Variação de despesas de comercialização diferidas	(1)	(1)	Total das aplicações de recursos	55	214
Despesas administrativas	(92)	(133)	Aumento do capital circulante líquido	245	1.591
Resultado financeiro e patrimonial	410	2.580	Varição do capital circulante		
Receitas financeiras	414	2.588	Ativo circulante		
Despesas financeiras	(4)	(8)	No início do período	6.608	4.991
Resultado antes de impostos	315	2.450	No fim do período	6.862	6.777
Contribuição social	(28)	(203)	Passivo circulante		
Imposto de renda	(67)	(601)	No início do período	72	148
Lucro líquido do semestre	220	1.646	No fim do período	81	343
			Aumento capital circulante líquido	245	1.591

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

- 1. CONTEXTO OPERACIONAL**
A Seguradora é uma filial da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. com sede em Roterdã, Holanda, autorizada a operar no Brasil em seguros do ramo vida, pelo Decreto Presidencial de 26 de janeiro de 1998. A Filial encontra-se em fase de organização e estruturação e não tem, ainda, operado na contratação direta de operações de seguro. Suas operações, até 30 de junho de 2000, estiveram restritas à aceitação de riscos por meio de retrocessão, representada pelos respectivos prêmios, comissões e sinistros e correspondentes formações de provisões técnicas.
- 2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
 - a. Apresentação das demonstrações financeiras**
As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Plano de Contas das Sociedades Seguradoras, instituído pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).
 - b. Apuração dos resultados**
As receitas e despesas são apropriadas aos resultados, quando incorridas.
 - c. Operações com seguros**
Os prêmios, comissões e sinistros decorrem de operações de retrocessão e são contabilizados com base nos informes emitidos pelo IRB Brasil Resseguros S.A.
 - d. Aplicações**
Os títulos de renda fixa são demonstrados pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados à valor de mercado, quando este for inferior.
 - e. Imposto de renda e contribuição social**
O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e a contribuição social foi provisionada à alíquota de 12%, sobre os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de maio de 1999 a 31 de janeiro de 2000. A partir de 1º de fevereiro de 2000, com vigência até 31 de dezembro de 2002, a alíquota foi reduzida para 9%.
- 3. APLICAÇÕES**

	2000	1999
Notas do Banco Central	4.972	4.626
Certificados de Depósito Bancário	1.319	1.254
Cotas de Fundos de Investimento	505	653
Outras aplicações	6	15
Total	6.802	6.548

As Notas do Banco Central estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e os Certificados de Depósito Bancário estão custodiados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP).
- 4. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**
 - a. Despesas administrativas**

	2000	1999
Tributos e taxas (CPMF, PIS, COFINS e IOF)	49	83
Serviços técnicos especializados	17	26
Taxa de fiscalização - SUSEP	11	13
Publicações	15	8
Outros	-	3
Total	92	133
 - b. Receitas financeiras**

	2000	1999
Títulos de renda fixa – Públicos	242	2.505
Títulos de renda fixa – Privados	136	70
Outras	36	13
Total	414	2.588

As receitas financeiras com títulos públicos incluem rendas proporcionadas por títulos com rentabilidade vinculada à variação contábil.
- 5. COBERTURA DE RESERVAS TÉCNICAS**
Em 30 de junho de 2000 as provisões técnicas estavam cobertas por títulos públicos vinculados em garantia.
- 6. AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES**
Refere-se aos créditos tributários do exercício de 1999, conforme circular SUSEP nº 82/99, contabilizados com base nas alíquotas vigentes.

ARNALDO BONOLDI DUTRA Representante Legal	VICTOR HUGO CESAR BAGNATI - MIBA Nº 542 Atuário Responsável	JOSÉ ROBERTO DE ARRUDA FILHO Contador - CRC 1SP146587/O-8
--	--	--

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Representante Legal no Brasil da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da filial da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. no Brasil levantados em 30 de junho de 2000 e 1999 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Filial; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Filial, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da filial da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. no Brasil em 30 de junho de 2000 e 1999, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

KPMG 17 de agosto de 2000

José Rubens Alonso
Contador
CRC 1SP104350/O-3

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6